

GUTERRES E FHC INVERNANDO NO PANTANAL MATOGROSSENSE, CIMENTANDO PROJETOS POLITICOS E ERITREIA E

A edição de 14 de Agosto do jornal diário brasileiro O Estado de S.Paulo, "puxa-saco" da política direita (infravermelha...) e "fascistóide" dos chamados neo-liberais brasileiros e portugueses (estes, sob a capa hipócrita de um pseudo-socialismo... na realidade uma ficção de burgueses rotundos e rapazes que sobrecarregam o povo de impostos e taxas e fazem da política profissão vitalícia altamente remunerada e cheia de mordomias que o Zé povinho paga com sacrifício e sem vantagens palpáveis) publicou em lugar de editorial de 1ª página e à largura de 3 das 5 colunas do seu layout, uma linda fotografia a cores da dupla Fernando Henrique Cardoso-António Guterres, precedida na legenda, a negrito, do título Informalidade - Fernando Henrique caminha, em fazenda do Pantanal (MS), ao lado do primeiro-ministro português, António Guterres, um dos principais interlocutores do presidente na União Europeia. "E na página do caderno A(4), ao alto, mais uma fotografia a cores, horizontal também, dos dois políticos, sobre o título "NO PANTANAL" e o seguinte comentário: O presidente Fernando Henrique Cardoso passou o fim de semana com o primeiro-ministro de Portugal, António Guterres, no Pantanal, em uma fazenda a 200 quilómetros de Campo Grande (MS).

Guterres, que está de férias no Pantanal desde terça-feira, é um dos principais interlocutores de Fernando Henrique Cardoso na União Europeia. No Sábado, o presidente foi recebido pelo governador do Estado, Zeca do PT, com quem teve uma rápida conversa sobre a instalação de um pólo siderúrgico." E Mário Soares, ex-presidente da república portuguesa, euro-deputado, 1º vice-presidente da Internacional Socialista que barrou recentemente a admissão do MPLA de José Eduardo dos Santos (por motivos óbvios e justificáveis), e co-autor com Fernando Henrique de um livro, editado em Portugal, sobre economia política e globalização, aonde fica ele, de quem FHC dizia ser grande amigo e correligionário político, no meio desta "tertúlia"... lusófona?

Entretanto, em vésperas de eleições, o PT está em crescendo e a popularidade de FHC, Covas e outros do PSDB, PTB, etc... do lado coligações governistas, está francamente baixa, fazendo antever que nas próximas eleições Marta Suplicy, do PT, será a nova governadora de São Paulo e Luís Inácio Lula da Silva o futuro presidente da república, porque o "zé povinho" brasileiro está cansado de ser explorado pelos neo-liberais e quer experimentar alguém diferente, novo, mesmo da esquerda quase na extremo do escalograma de Guttmann. Um salário mínimo ridículo que ofende os princípios constitucionais que definem o "mínimo", aposentadorias da previdência social cada vez mais achatadas e injustamente reajustadas, violência e criminalidade a ponto de os bandidos imporem fechamentos ao comércio para expressar pesar pelo falecimento de narco-traficantes e de o governo desarmar a população em proveito dos marginais que até já atacam delegacias de polícia, espancam policiais e libertam criminosos de alta periculosidade, constituindo-se em bandos armados com armas sofisticadas e que invadem conjuntos residenciais em pleno dia, roubando e matando os moradores, cerca de 40 milhões de brasileiros em situação de absoluta miséria comendo até órgãos amputados e putrefatos jogados no lixo hospitalar, corrupção dos políticos e administradores e até de governantes e juízes, sem uma atitude enérgica do governo, só falinhas mansas que não levam a nada.... fatos esses que não ocorriam durante a chamada ditadura militar de que tanto mal dizem estes "democratas" que invadiram as estruturas do poder e se fazem pagar muito caro, valendo muito pouco e viajando demais... para o exterior. O que estamos assistindo é doloroso e inacreditável, tão ousado é o descaramento destes políticos! Púnica fides... Quantos trabalhadores portugueses, mesmo de classe média, podem dar-se ao "luxo" de curtir umas férias gostosas no portentoso Pantanal Matogrossense, agora proclamado Património Ecológico da Humanidade? Não será tempo de o senhor primeiro-ministro e seu gabinete, bem como a alta administração e os políticos da assembleia da república, magistrados, militares, etc, fazerem uma ampla redução de seus vencimentos, réditos e regalias, imitando o "António da Calçada" que não prestando era, no entanto, um parcimonioso e avaro controlador dos salários e dos gastos públicos sendo ele próprio, que apenas uma vez se deslocou a Espanha para assinar um tratado de cooperação e defesa mútua, exigente para consigo mesmo, jámais aumentando o seu vencimento em mais de 30 anos de governança e vivendo sempre, não em palácios ou mansões mas na modesta casa do jardineiro, nos fundos do edifício da Assembleia da República, ali à Calçada da Estrela que num dos nossos recentes escritos, por lapso, de que nos penitenciamos, identificamos como Calçada da Ajuda. Ministro, Deputado, Vereador, não é profissão... é dever cívico acima de tudo e nem deve merecer direito a aposentadoria especial, a que não tinham jus os do tempo do padre-ditador de quem pessoalmente jamais gostamos mas admiramos sua disciplina de conduta, seu respeito pelo erário público e sua noção, mesmo a enviezada no que tange à política ultramarina, de dever. Os abusos das dispendiosas passeatas de políticos ao exterior começaram logo depois da viragem operada pelo "25 de Abril": Ramalho Eanes, Melo Antunes e muitos outros, fizeram dezenas de viagens desnecessárias, ao exterior, conheceram o mundo inteiro "à pala" da política "democrática", dos "cravos", sob os mais fúteis pretextos e levando sempre com eles, em aeronaves especialmente fretadas, os familiares, os amigos e correligionários mais íntimos e uma comitiva de apêndulos inúteis e... caros. Vamos acabar com isso, povos brasileiro e português? Vote NÃO! a esse tipo de políticos e seus partidos, votando nos VERDES, nos mais "pequenos" retirando peso aos partidos que fazem "wash brain" no povinho e o induzem com falsas promessas e utilizando a Igreja Católica e a padralhada inconseqüente e conservadora, como instrumentos da sua ambiciosa perfídia e insanidade ética que dessarte implantam ditaduras da maioria, parafraseando Muhammad Al-Qathafi e não Kaddafi, prestigioso e temido caudilho líbio, Jean-Jacques Rousseau e até, de certa maneira, PLATÃO, que sãbiamente nos alertou contra a demagogia dos poetas e artistas plásticos (Agostinho Neto e outros... Picasso, o arquimilionário libidinoso e extravagante, Ósar Niemeyer, o arquiteto carioca multimilionário "progressista", Troufa Real, agora diretor da Escola Superior de

Arquitetura e Belas Artes de Lisboa, que era fanaticamente angolano e mplaísta, apesar de, embora de origem social caboverdiana bem modesta, não dispensar, em Luanda e Lisboa, o seu iate oceânico... virando oportunisticamente português e catedrático quando tomou consciência de que «aquilo lá por Angola» não servia à sua segurança pessoal, aos seus gostos hedonísticos, e realização profissional como arquiteto), seguem-se os "sem-ocupação antes do ingresso no carreirismo político...ideológico, tais como Álvaro Cunhal, desde jovem sempre «funcionário do partido pró-Moscou», José Desirée Mobutu que de simples datilógrafo da firma portuguesa Nogueira & Cia do ex-Congo Belga virou «generalíssimo» e presidente "vitalício" da República cujo nome mudou de "Democrática do Congo " para "do ZAIRE... aproveitando também para passar a chamar-se Mobutu Seseko, o ex-sargento cozinheiro do "british colonial army" Idi-Amin Dada a quem Sua Majestade a Rainha Elisabeth condecorou como "cavaleiro da Ordem do Império Britânico" ao tempo em que ele até alardeava suas preferências nazistas e conservava na geladeira peças de carne humana de adversários tribais e políticos que lhe serviam de manjar preferencial, Samora Machel, ex-cabo do exército colonial português guindado a Marechal de Campo com bastão e honrarias pelo ex-inimigo e ao tempo presidente Antonio Ramalho Eanes [ele próprio "um caso de sucesso político e militar gerado pela revolução dos... cravos vermelhos"] e José Eduardo dos Santos, o "protegido" da ingênua (ou interesseira?) dupla política dos governos de Lisboa e de Brasília."

Também no jornal O Estado de S.Paulo, edição de 16 de Agosto de 2000, página A16, coluna BREVES consta uma notícia, sob o título "Eritréia e Etiópia não terão armas do Brasil", com origem em Brasília, assim redigida: "O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou decreto ontem proibindo a venda, fornecimentos e transporte de armas para Eritréia e Etiópia. O documento veta também o fornecimento de assistência técnica e militar aos dois países africanos, que ainda não resolveram de forma definitiva sangrenta guerra de fronteira (DPAS)".

Esta notícia sugere-nos a recordação de duas outras publicadas na imprensa brasileira no ano de 1999: Uma, em 16 de Outubro, no importante diário VALEPARAÍBANO, de São José dos Campos, cidade principal do Vale do Paraíba, na qual, como importantíssimo pólo industrial, estão instaladas as principais indústrias estratégicas e centros de pesquisa aero-espacial e aeronáutica do País, segundo a qual, o director do Sindicato dos Metalúrgicos daquela cidade, ele próprio funcionário da ESTATAL - EMBRAER que fabrica todos os tipos de aeronaves militares e comerciais, numa fase em que estavam reduzindo o número de operários e técnicos, tinha denunciado que no mês anterior aquela empresa havia fornecido 6 aviões SUPERTUCANOS, os mais sofisticados aviões de reconhecimento, bombardeamento ligeiro e ataque terrestre, empregados no controle da Amazônia pela Força Aérea Brasileira, à Força Aérea de Angola, por encomenda do governo de Luanda, à razão de US \$15 milhões de dólares cada unidade, fornecimento esse que fora classificado de "confidencial" bem como o treinamento de 6 pilotos angolanos por instrutores militares brasileiros. Pouco depois o Huambo, capital do planalto central angolano que estava então controlada por forças das FALA da UNITA, foi literalmente arrasado por um destruidor bombardeamento realizado por esses aviões, tendo morrido ou ficado mutilados numerosos civis, crianças, mulheres e homens, além de tropas da dita UNITA.

Na mesma altura o jornal diário FOLHA DE S.PAULO denunciou que o Itamaraty havia publicado uma nota desmentindo uma acusação da UNITA de que pilotos brasileiros estavam realizando voos de ataque e bombardeamento em Angola, ao serviço das FAA do MPLA, alegando o ministro das Relações Exteriores que o governo de Brasília ignorava se haveria civis brasileiros em tais actividades, afirmando porém que não estavam ali pilotos ou instrutores militares brasileiros... Então como até há pouco, pelo menos que se saiba (porque a imprensa brasileira nada noticia, ou raras vezes o faz, sobre Angola, apenas se sabendo o que por lá se passa através das emissoras de TV BANDEIRANTES, ex-MANCHETE, RECORD do Bispo Macêdo e SBT - Serviço Brasileiro de Televisão, do grande empresário e apresentador Sílvio Santos, as quais inclusivamente enviaram missões de reportagem a Angola que ali colheram imagens impressionantes mostrando os mutilados civis - que totalizam mais de meio milhão de infelizes -, as cidades do Bié, Huambo e outras destruídas pela artilharia e pela aviação do MPLA, os efeitos mortíferos e mutilantes das terríveis ogivas de multi-fragmentação de granadas fabricadas em São José dos Campos pela AVIBRÁS, os blindados URUTU e jipes fabricados pela ex-ENGESA, os sofisticados armamentos pesados, granadas e munições fornecidas ao MPLA por empresas brasileiras, os poços de petróleo, em Angola, explorados pela BRASPETRO que é um dos ramos, para o exterior, da poderosa estatal brasileira PETROBRAS, o monopólio das obras públicas atribuídas por José Eduardo dos Santos à empresa carioca de Norberto ODEBRECHT que ali mantém milhares de técnicos e operários e está explorando uma rica jazida de diamantes no leste angolano, enfim, numerosas informações e imagens que a imprensa escrita, ao que parece manipulada por grandes interesses cuja publicidade lhe dá chorudos lucros, com exceção (à brasileira) do Jornal VALEPARAIBANO e da FOLHA DE S.PAULO (mas... nem sempre), nunca aborda...

Paralelamente a estes aspectos, podemos perguntar se, cotejando com a notícia acima transcrita sobre a atitude oficial do Brasil em relação à Eritréia e à Etiópia (governo legal como o de... Luanda) o ilustre Chefe de Estado e do Governo brasileiro não vai também legislar proibindo a continuação de venda de aeronaves, armamentos, equipamentos de guerra, munições, envio de técnicos ou treinamento no Brasil de quadros militares e da força aérea angolense, angolosa (ou...angolana) ao chamado governo legal de Angola e bem assim a ida de agências de marketing político como a PROPEG e a ORION a Angola em vésperas de eleições. É que esta participação também alimenta a guerra fratricida, o genocídio de angolanos por angolanos! Logo, ofende os princípios democráticos proclamados pelos governantes de Lisboa, de Brasília, dos órgãos executivos da ONU e da CPLP que nos consta ter luxuosas e caras instalações na... capital portuguesa.

Nas últimas eleições em que o "rebelde" Savimbi estava à cabeça das sondagens, US\$100 milhões de dólares pagos à Propeg e talvez quase outro tanto à Orion, segundo rumores de fontes bem informadas, garantiram no final do percurso a "vitória" de José Eduardo dos Santos, ao que consta um são-tomense que se apresenta como filho de Luanda, fazendo elas, QUE ASSUMIRA TODOS OS ÓRGÃOS DA MIDIA TOTALMENTE CONTROLADA PELO GOVERNO DE JES, esse sujo serviço de marketing político {sequer, como nos confidenciou em S. Paulo, recentemente, um dos integrantes dessa equipa da brasileira Propeg, acreditando eles próprios na de cência, legitimidade e lhanza das tarefas que em Angola estiveram a seu cargo para conseguir a reeleição de JES, o qual estava entre o povo com baixo IBOP), um intensivo e persistente "washbrain" na mente de uma população ignorante e miserável, sofredora e desorientada, em muitos aspectos pueril ainda devido à sua imaturidade consequente do agravamento do subdesenvolvimento que a "independência" em proveito dos quadros políticos e militares do MPLA e de... Portugal, gerou nessa massa humana majoritariamente analfabeta (99% , ou mais...) . Em Angola como no Brasil (onde os nordestinos analfabetos que nem sequer, na maioria, sabem o nome de seu Chefe de Estado, são manipulados e conduzidos às urnas pelos "coronéis", pela "burguesia dominante", assegurando deste jeito a vitória e a aparente perenidade do poder em mãos da alta burguesia de direita e centro-direita mascarada de centro-esquerda) a carência alimentar, a propensão para a alcoolatria , a ignorância e a ausência de consciência coletiva responsável são tão evidentes que essa pobre população (pertencente a um dos territórios potencialmente mais ricos do planeta Terra) se comporta de maneira inconsequente infantil, a tal ponto que, só de assistirem na TVA- estatal, trabalhada para os narcotizar e manipular- à série da TV GLOBO "O BEM AMADO", rebatizaram o mercado principal da antiga cidade de São Paulo da Assunção de Luanda, hoje apenas Luanda, passando a denominá-lo "MERCADO ROQUE SANTEIRO"!!! A isso, os "entendidos" da democracia dita lusitana chamam de "vontade popular DEMOCRATICAMENTE MANIFESTADA".

Dizem as más línguas que, como os padres salesianos e as irmãs de Maria Auxiliadora da Inspetoria Salesiana de São Paulo invadiram certas regiões de Angola, como Luanda, Icolo e Bengo, Dondo, Kalulo, Malanje, Muxico, ocupando os "espaços em branco" resultantes da covarde e recriminável deserção dos "portugas" da hierarquia (com exceção do nobre e digno bispo Dom João da Mata Mourisca... no antigo Uíge, que por lá continua), do clero, das irmãs, em suma, dos missionários em geral, lusitanos que recolheram às suas cidades e aldeias na ocidental praia lusitana. Esse neo-colonialismo místico-religioso (católico e também de igrejas evangélicas como a IURD em particular) ocorreu a partir, sobretudo, da segunda metade da década de 80, desde quando se notou nas instalações sitas nos campus de educação salesiana, um notório progresso revestido até de certo luxo e total informatização.

Consta que o agravamento da situação militar interna em Angola, que já levou o primeiro-ministro Guterrez a enviar tropas de comandos para reforçarem os efectivos mal treinados e ineficientes das FAPLA em Kabinda, nas últimas semanas, para ali matarem guerrilheiros iombés e kabindas e, talvez, chacinarem populações afectas à FLEC-RENOVADA que apenas luta patrioticamente pela justa RECUPERAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DAQUELE "ENCLAVE", FACE AO TRATADO DE SIMULAMBUCO, QUE TODOS ESTÃO INTENCIONALMENTE FINGINDO NÃO CONHECER.

Temos consciência, pela experiência de vivencia do nosso passado (já pesam 75 invernos austrais sobre os nossos ombros...) que os mal preparados, em assuntos do chamado (erradamente) TERCEIRO MUNDO, diplomatas engratados e preconceituosos bem-falantes da maior parte dos países que se julgam "mestres" em política para os restantes 185 cujos quadros nessa área são menos aculturados nesse campo de atuação internacionalista, estão orientando mal os seus mais altos responsáveis. !!! Daí os erros que muitos destes vêm cometendo em seus julgamentos, partidarismos e preferências... Nestes casos, o melhor é ficar mesmo... fora do assunto e cortar fornecimentos de armas ou de propaganda política, a todos.

Carlos Mário Alexandrino da Silva

Professor universitário (apos)., sociólogo e cientista político, pós-graduado pelo ISCSP da Universidade Técnica de Lisboa-Portugal.

Lorena, SP, Brasil

carsilva@fastnet.com.br